PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____ / 2025 - LEGISLATIVO

Denomina nome de **Rua Pastor Adonias Alves Rodrigues,** as **Ruas Projetadas** 19**, Código Log.** 00856-7 – **Lot.** Novo Horizonte – **Bairro:** Malaquias Cardoso e a **Rua Projetada** 04, **Código Log.** 00974-1 – **Lot.** Beira Rio II **Bairro:** Malaquias Cardoso**.**

O vereador **JOSÉ SOARES CORREIA,** na qualidade de representante do Poder Legislativo de Santa Cruz do Capibaribe, Estado de Pernambuco no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta casa, o seguinte Projeto de Lei.

Art. 1º Fica denominada de **Rua Pastor Adonias Alves Rodrigues,** as **Ruas Projetadas** 19**, Código Log.** 00856-7 – **Lot.** Novo Horizonte – **Bairro:** Malaquias Cardoso e a **Rua Projetada** 04, **Código Log.** 00974-1 – **Lot.** Beira Rio II **Bairro:** Malaquias Cardoso**.**

Art. 2º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 2025

JOSE SOARES CORREIA:68147848404

Assinado de forma digital por JOSE SOARES CORREIA:68147848404
Dados: 2025.11.13 08:53:58 -03'00'

José Soares Correia
(Irmão Soares)
- Vereador Autor –

Biografia



Pastor Adonias Alves Rodrigues, nasceu na cidade de Mamanguape, Paraíba aos 19 de junho de 1949. Seus pais Joel Duarte Rodrigues e Judite Alves Rodrigues (ambos falecidos), servos de Deus atuantes na obra do Senhor, foram exemplos para que seus filhos fossem criados no temor da Palavra de Deus e permanecessem firmes no Evangelho.

Como criança ele se destacou nas atividades da Igreja Evangélica Congregacional de Mamanguape, participando ativamente dos cultos e programações diversas, chegando até mesmo a participar de um curso para preparação de pregadores, e levando por toda a vida em sua memória uma matéria chamada Homilética, que o mesmo anotava no seu caderninho tudo o que o pastor que lecionava o curso mandava.

Todos os pastores que estiveram pastoreando a igreja que ele fazia parte, contaram sempre com a ajuda de Adonias. Até mesmo nas caminhadas longas a pé para dar assistência às congregações.

Era um garoto que às vezes dava trabalho aos pastores, mas por outro lado trabalhava muito ajudando-os.

Aos 14 anos teve que se mudar para a cidade do Recife, vindo morar na casa de sua tia Júnia no bairro do Vasco da Gama, juntamente com seus pais. O motivo desta mudança foi porque seu pai estava ganhando muito pouco e não estava dando para manter sua família com 06 filhos.

Chegando no Recife, logo seu pai mandou fazer um tabuleiro para que ele e Adonias vendessem balas, doces em geral. Os dois estiveram vendendo juntos, até que um dia seu pai conseguiu um emprego nas DOCAS (Porto do Recife). Uma coisa muito importante fazia seu pai: de tudo que era vendido, mesmo que fosse somente uma bala eles marcavam numa tabuazinha, para que no final do dia soubessem quanto tinham ganhado e marcassem quanto seria o dízimo daquele dia. Como o pai agora trabalhando em outro lugar, Adonias ficou tomando conta do tabuleiro sozinho.

Num certo dia ele foi procurado para trabalhar numa livraria, ao receber o convite ele ficou muito feliz, porque iria ganhar mais. Seu pai logo vendeu o tabuleiro, logo antes do primeiro dia de trabalho de seu filho. Para a tristeza e preocupação de Adonias, só trabalhou dois dias. Quando chegou em casa, disse: - Agora nem tabuleiro, nem emprego. Mas ele não sabia, que Deus tinha preparado outro emprego, sendo ainda melhor.

Pois no dia seguinte, ele conseguiu um emprego nas Confecções Golf, na rua da Aurora, para ganhar muito mais. Quando ele estava bem animado com o trabalho, isso com mais de um ano que ele estava neste emprego, a firma abre falência e começou a despedir os funcionários e infelizmente chegou a sua vez. Antes de ser despedido, Deus outra vez, já tinha providenciado um novo emprego, onde ele iria ganhar mais. Embora exigisse mais da sua força física. Este novo trabalho foi carregar sacos pesados da beira

do Cais do Porto, muitas vezes, ele teve de pegar juntamente com seu colega sacos de 100 quilos que eram de adubos e como não tinha luvas em suas mãos e por ter pele fina, as mãos começavam a sangrar.

Esteve pensando nesses momentos em desistir, mas percebeu uma palavra de esperança por parte de um inspetor do porto que era amigo de seu pai, quando disse: - Mande ele aguentar mais um pouco! Pela graça de Deus conseguiu ir trabalhar como conferente de notas dos armazéns. E agora ganharia todo o dia, pois, quando estava nos armazéns, só trabalhava quando seu número caía na relação do dia. Várias vezes ele foi para o trabalho, mas voltava sem trabalhar, porque não tinha chegado no seu número a escala. Como conferente de notas trabalhou de junho de 1969 até março de 1973.

Batizou-se no dia 1º de janeiro de 1966 na Igreja Evangélica Congregacional do Vasco da Gama em Recife, pelo pastor de saudosa memória José Ferreira da Costa.
Estudou o antigo primário e a Admissão (que era um ano de preparação para o ginásio) no Ginásio Instituto Moderno em Mamanguape-PB. A partir do 1º ano ginasial ele estudou no Colégio Estadual de Pernambuco, onde permaneceu até o antigo 1º ano Clássico.

Em Recife sentindo-se chamado ao ministério da pregação da Palavra de Deus, abandonou os estudos seculares e ingressou no Seminário Teológico Congregacional do Recife sendo indicado pela sua Igreja, a I.E.C. do Vasco da Gama. Isto aconteceu no ano de 1969. Além dele a Igreja indicou mais 6 alunos, foram eles: Nangis do Nascimento, Jessé Manoel Gonçalves, Heleno Gaudêncio, Adilson Gonçalves e José Dionésio Gonçalves. Esses dois últimos desistiram e os outros terminaram seu curso.

Adonias por não ter condições financeiras para pagar seus estudos no Seminário, por algum tempo foi ajudado pelo casal Pedro e Débora membros da Igreja. Antes de ir ao Seminário, já pregava em algumas igrejas e como dizia que iria ao Seminário ele era chamado de Pré-seminarista.

Como seminarista deu assistência as seguintes igrejas: Vasco da Gama, Palmares, Nazaré da Mata, Moreno, Mamanguape e Sirigi - PB. Para dar assistência a Igreja de Sirigi ele tinha que caminhar dentro dos canaviais e morros a pé para chegar na vila, pois não tinha naquele tempo ônibus que chegasse até lá. E para voltar tinha que sair as duas e trinta horas a pé ou montado numa burra para que antes das 4h estivesse num local onde ficava esperando um ônibus que vinha da cidade dos Machados e também para chegar em Recife antes das 07h30 para iniciar os trabalhos no emprego e também ajudava a Congregação em Santa Cruz do Capibaribe.

Sua primeira vinda à Santa Cruz do Capibaribe foi no dia 25 de abril de 1969, quando era ainda Congregação, tinha poucos irmãos, pois a mesma tinha passado por uma divisão e vários domingos à noite contava-se menos de 10 pessoas. Daí em diante ele ficou dando assistência nos finais de semana.

Nessas vindas ele conheceu uma jovem chamada Hilda Paixão Cavalcante a qual veio a casar-se no dia 12 de junho de 1971.

Em 1974 veio residir pela primeira vez em Santa Cruz.

A cerimônia de casamento foi celebrada pelo Ver. Edgar Leitão.

Desse casamento nasceram os seguintes filhos: Esdras, Alcione, William e Kelly.

A filha Alcione faleceu com 5 meses de vida, vítima de meningite.

Sua ordenação ao santo ministério se deu na 1ª Igreja Evangélica Congregacional de Caruaru no dia 01 de fevereiro de 1975, sendo um pedido da Igreja de Poço Fundo - PE.

Sua posse na Igreja de Poço Fundo se deu sem a sua presença, pois o mesmo tinha ido participar do culto de aniversário da IEC de Bezerros durante o dia e na volta o automóvel quebrou próximo ao Lampião. Vindo sair deste local próximo à meia-noite.
Os irmãos esperaram a chegada no antigo templo (antes da vila) até às 22h, como não chegou até essa hora, foi empossado pastor mesmo sem a sua presença.
Como pastor esteve dirigindo a Igreja de Poço Fundo em 1975 e ao mesmo tempo a Congregação em Santa Cruz do Capibaribe, como também dava assistência a 1ª IEC de Belo Jardim.

Em 1976 ele se transferiu para o campo missionário de Montes Claros – MG ficando até junho de 1978. Nesse campo dava assistência aos trabalhos de Januária e Itacarambi e as congregações do Agreste, Nova Esperança, Alto e Baixo Fabião, Varzelândia e Flores – MG.
Para chegar à congregação de Flores era necessário caminhar 11km, na maioria das vezes a pé.

Em julho de 1978, iniciou seu pastorado em Fortaleza – CE, fazendo um excelente trabalho com um considerável acréscimo de convertidos tanto na Igreja como nas congregações. Em janeiro de 1979 voltou a residir em Santa Cruz e pastorear mais uma vez a IEC local.

Ficou na Igreja de Santa Cruz como pastor titular do ano de 1979 até 1985, saindo para pastorear nos anos de 1985 e 1986 a Igreja Congregacional em Catolé do Rocha-PB. Em 1987 foi pastorear a igreja de Palmares até janeiro de 1991, onde mais uma vez voltou para a Igreja em Santa Cruz do Capibaribe e permaneceu até o dia 14 de abril de 2021, dia da sua partida para o lar celestial.

ATO DE ATESTO
Setor de Cadastro Imobiliário
Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Capibaribe – PE

Ao(À) Senhor(a) Presidente da Câmara de Vereadores
Santa Cruz do Capibaribe – PE

Assunto: Atesto de Existência e Regularidade de Logradouro para Fins de Nomeação Oficial

O Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Capibaribe – PE, no uso de suas atribuições legais, **atesta**, para fins de nomeação oficial de logradouro público, que:

A solicitação se deu pelo vereador **José Soares Correia.**

Após análise técnica e cadastral, foi verificada a existência do logradouro localizado no bairro **MALAQUIAS CARDOSO**, identificado como **RUA PROJETADA 19 - LOT. NOVO HORIZONTE**, possui Código Logradouro **00856-7.**

Após análise técnica e cadastral, foi verificada a existência do logradouro localizado no bairro **MALAQUIAS CARDOSO**, identificado como **RUA PROJETADA 04 - LOT. BEIRA RIO II**, possui Código Logradouro **00974-1.**

Constatou-se que os referidos logradouros:

- Encontram-se implantado fisicamente no território urbano do município;
- Ainda **não possuem denominação oficial** registrada em lei municipal (caso aplicável);
- Estão devidamente identificados no sistema de georreferenciamento e no banco de dados do Cadastro Imobiliário Municipal.
- Possuem continuidade de trecho, portanto receberão a mesma nomeação.

Dessa forma, este setor **não se opõe à tramitação de projeto de lei visando à nomeação oficial** do referido logradouro, considerando sua efetiva existência, utilização e conformidade com a malha urbana do município.

Este atesto tem validade de 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da data de sua emissão, período no qual deverá iniciar a tramitação do respectivo projeto de lei na Câmara Municipal de Vereadores.

Atesto revogado após o prazo de validade.

Santa Cruz do Capibaribe – PE, 06 de Outubro de 2025.

Nalbert Thalys Ramos da Silva
Cargo: Coordenador do Cadastro Técnico Multifinalitário
Setor de Cadastro Imobiliário
Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Capibaribe – PE
Assinatura:

gov.br Documento assinado digitalmente
NALBERT THALYS RAMOS DA SILVA
Data: 06/10/2025 12:21:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

LOTEAMENTO NOVO HORIZONTE E LOTEAMENTO BEIRA RIO II - BAIRRO MALAQUIAS CARDOSO



808865

809265

Fonte: Secretaria de Receita Municipal
SGR: SIRGAS2000/UTM ZONA 24S